

A QUESTÃO DA ÁGUA EM LIVROS DIDÁTICOS DE GEOGRAFIA PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Estácio Matos da Silva¹

Email: estaciomatos@mail.com

José Antônio Magalhães Marinho²

Email: josemarinho@ufpa.br

AT14: EDUCAÇÃO AMBIENTAL.

INTRODUÇÃO: Este trabalho analisa como o tema da água é abordado em livros didáticos de geografia destinados aos anos finais do ensino fundamental. Embora central nas discussões ambientais, a água nem sempre é problematizada em suas relações com as formas sociais de apropriação da natureza. Considerando que o livro didático constitui um dos principais mediadores do conhecimento escolar, muitas vezes o único material acessado por estudantes da educação básica, busca-se investigar como esse material tão importante nas escolas brasileiras apresenta as relações entre sociedade natureza desde o tema da água. **OBJETIVO:** Analisar como o tema da água é apresentado em livros didáticos de geografia, identificando formas de representação, ênfases conceituais e ausências temáticas. **METODOLOGIA:** Realizou-se análise qualitativa e quantitativa de quatro volumes da coleção SuperAção Geografia, correspondentes ao 6º, 7º, 8º e 9º anos. Foram estabelecidas questões orientadoras sobre representação do ciclo da água, explicações para escassez, presença da ação humana e dimensões socioeconômicas. Paralelamente, efetuou-se levantamento de frequência de termos relacionados ao tema hídrico por meio de busca textual em arquivos digitais. **RESULTADOS:** Observou-se progressão temática entre os anos: no 6º predomina a abordagem físico-natural do ciclo hidrológico; no 7º destacam-se seca e usos produtivos; no 8º intensificam-se conteúdos sobre abastecimento e saneamento; no 9º prevalecem impactos ambientais. A água é majoritariamente tratada como recurso natural e econômico, com baixa presença de discussões sobre direito à água, conflitos ou formas de apropriação social. **CONCLUSÕES:** A coleção apresenta tratamento predominantemente naturalizante do tema hídrico, com limitada problematização das relações sociais que estruturam o acesso e o uso da água, o que restringe o potencial formativo para compreensão crítica das questões socioambientais.

Palavras-chave: Educação ambiental. Recurso hídrico. Ensino de Geografia.

Agradecimentos e financiamento

A pesquisa contou com apoio do LabCampi – Laboratório de Pesquisa e Extensão com Camponeses e Povos Indígenas da Amazônia. Não houve financiamento específico para esta pesquisa.

¹ Graduando do Curso de Licenciatura em Geografia da UFPA, Campus Universitário de Altamira.

² Professor do Curso de Licenciatura em Geografia da UFPA, Campus Universitário de Altamira.